

SOJA – Agosto/2023

Safra 22/23

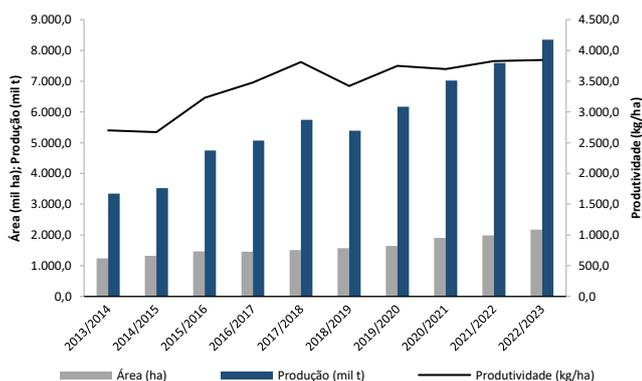
Está finalizada a safra de soja 2022/23. Nessa safra, foram cultivados 2.167,3 mil hectares com a oleaginosa, representando um aumento de 9,3% em relação à safra anterior.

De maneira geral, auxiliadas pelo clima favorável, a cultura se desenvolveu bem, apesar do atraso do plantio em algumas regiões, devido às precipitações tardias, e a ocorrência de dias nublados, com pouca luminosidade, no período que as lavouras se encontravam na fase reprodutiva.

Estima-se que, para esta safra, a produção mineira gire em torno de 8.346,5 mil toneladas, 10% maior que o verificado na safra anterior, representando a maior produção na série histórica estadual.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 10 safras no estado.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

No mês de agosto, os preços de soja pagos ao produtor em Minas Gerais reagiram e registraram um leve aumento de 1,10% em relação ao mês anterior, como mostra a Tabela 1 abaixo. Essa estabilidade com ligeira tendência de alta, reflete a conjuntura econômica mundial e a alta dos preços dos prêmios nos portos que, após uma variação negativa nos últimos meses, estão reagindo e sustentando as cotações internas.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

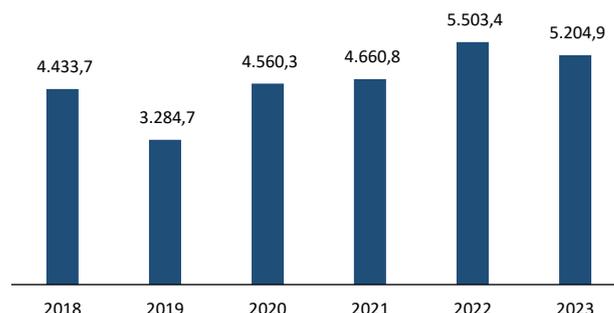
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	125,13	124,00	0,91%	172,00	-27,25%
Coromandel	124,13	122,75	1,12%	173,26	-28,36%
Paracatu	124,13	122,75	1,12%	172,87	-28,19%
Patos de Minas	125,13	123,75	1,12%	173,52	-27,89%
Uberaba	130,72	129,75	0,75%	172,93	-24,41%
Uberlândia	131,83	131,00	0,63%	176,74	-25,41%
Unai	125,35	122,75	2,12%	172,74	-27,43%
MG	126,63	125,25	1,10%	173,44	-26,99%

Fonte: Conab.

Mercado

No mês de agosto foram exportadas 415,3 mil de toneladas de soja produzidas em Minas Gerais. O montante representa redução de 20% em relação ao mês anterior, mas, no acumulado do ano, o volume alcança 94% do total exportado em 2022.

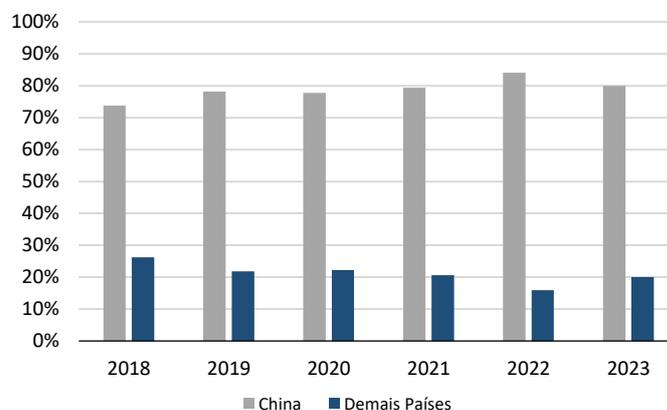
Gráfico 2: Série Histórica exportação de Soja em Minas Gerais.



Fonte: ComexStat

Esses números refletem o bom desempenho da safra 2022/23 no estado, atendendo a forte demanda chinesa pela oleaginosa, e que já representam 80% do destino do montante exportado pelos produtores mineiros, quando considerado o acumulado dos últimos 8 meses.

Gráfico 3: Série Histórica das exportações de soja de Minas Gerais para China.



Fonte: ComexStat

MILHO – Agosto/2023

Safra 22/23

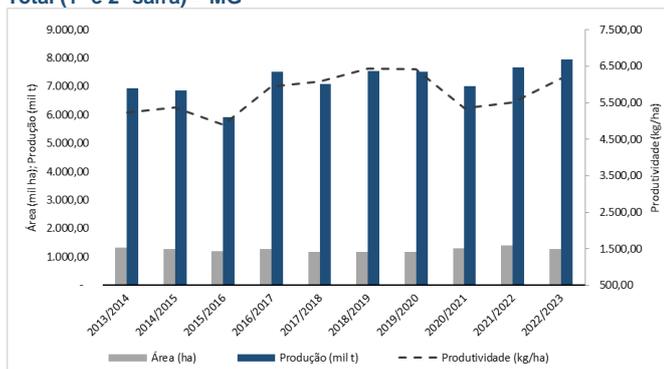
Milho 2ª Safra

Ao final do mês de agosto estimamos que 91,0% de toda a produção do milho 2ª safra de Minas Gerais estava colhida, mantendo assim, um pequeno atraso na colheita em relação à última safra, de 3,0% aproximadamente. Parte deste atraso é justificado pelo maior tempo que as lavouras ficaram no campo com o objetivo de atingir o grau de umidade ideal, reduzindo assim, o custo com operações de secagem e fretes. Apesar daquelas lavouras plantadas dentro da janela recomendada atingirem rendimentos acima de 100 sacos/hectare, a produtividade sofreu leves ajustes nos dois últimos meses à medida que as lavouras tardias foram sendo colhidas. Em relação ao último levantamento, a área foi mantida e a produtividade sofreu uma redução de 1,5%, fechando em 5.515 kg/hectare. Sendo assim, estimamos uma produção de 2.798,5 mil toneladas para a segunda safra de milho de MG, volume 29,0% superior ao produzido na última safra, que foi severamente impactada pela restrição hídrica em todas as fases do ciclo.

Milho Total

Apesar da colheita do milho 2ª se encerrar somente em setembro, é praticamente certo que teremos um recorde na produção estadual, uma vez que as 7.949,9 mil toneladas estimadas para esta safra superam a maior produção registrada até então, que foi de 7.807,4 mil toneladas na safra 2011/2012. Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safras) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

No mês de agosto maioria das praças pesquisadas apresentou recuperação nas cotações, de maneira que o preço médio foi de R\$ 48,55/saca, ou seja, houve uma apreciação de 2,57% em relação ao mês anterior. No entanto, em relação ao mesmo período de 2022 tivemos uma queda de 32,07%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	53,39	51,50	3,67%	75,61	-29,39%
Bambuí	52,61	50,50	4,18%	69,61	-24,42%
Paracatu	45,65	42,00	8,69%	66,87	-31,73%
Passos	44,48	46,50	-4,34%	69,83	-36,30%
Patos de Minas	47,17	46,50	1,44%	69,83	-32,45%
Uberaba	49,48	48,75	1,50%	74,98	-34,01%
Uberlândia	48,54	49,63	-2,20%	78,50	-38,17%
Unai	47,04	43,25	8,76%	66,48	-29,24%
MG	48,55	47,33	2,57%	71,46	-32,07%

Fonte: Conab

Para finalizar, destacamos os volumes de exportação de 2023 quando comparados aos de 2022, uma vez que o fluxo crescente pode trazer sustentação às cotações. De janeiro a agosto deste ano foram exportados por MG 425,5 mil toneladas, ao passo que no mesmo período do ano passado o volume era de 196,3 mil toneladas, ou seja, tivemos um crescimento de 116,7%. Importante destacar que no âmbito do Brasil também temos um crescimento relevante, da ordem de 41,4%. Sendo assim, seguiremos atentos ao mercado com uma menor pressão da ponta vendedora devido ao fim da colheita e com uma demanda externa crescente.

FEIJÃO – Agosto/2023

Safra 22/23

Feijão 1ª Safra

A cultura encerrou seu ciclo no mês de março alcançando nesta safra uma área cultivada de 146,8 mil ha. O clima favorável possibilitou um incremento de 12,4% na produtividade em relação à safra passada. Assim, a produção total de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais resultou em um volume de 220,5 mil t.

Feijão 2ª Safra

As condições climáticas nesta temporada foram favoráveis à cultura que apresentou boa produtividade e boa qualidade do produto colhido, encerrando sua colheita no estado no mês de julho.

Nesta safra, a área cultivada com feijão 2ª safra em Minas Gerais alcançou 114,9 mil ha, um incremento de 7,2% em relação à safra passada. Do mesmo modo, a produção atingiu 173,8 mil t, o que representa um crescimento de 14,7% do registrado na safra passada.

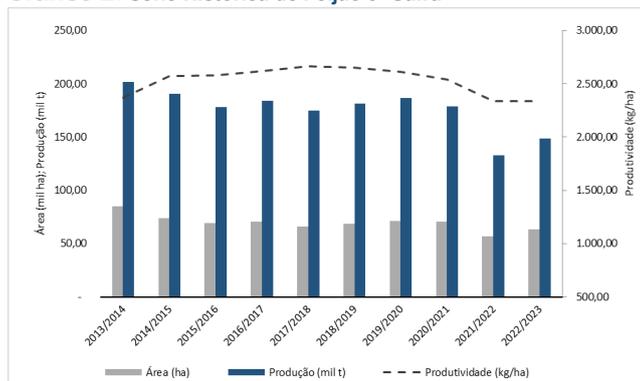
Feijão 3ª Safra

Nesta safra, a cultura ganhou espaço sobre áreas que anteriormente eram cultivadas com milho safrinha e milho semente, sob pivôs. A área total estimada é de 62,4 mil ha, cerca de 9,7% maior que a cultivada na safra passada e a produção deverá alcançar 163,0 mil t.

Como essas lavouras são cultivadas sob irrigação, o clima foi favorável ao desempenho positivo das lavouras, sem registro de problemas fitossanitários significativos às lavouras.

Ao final do mês de agosto, 70% das lavouras cultivadas já se encontravam totalmente colhidas. Os relatos são de boa qualidade do feijão colhido, apesar das chuvas que ocorreram no último decêndio do mês.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



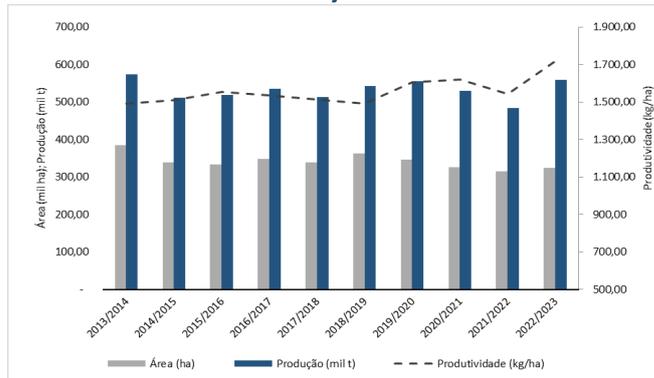
Fonte: Conab

Feijão Total

Na temporada 2022/2023 foram cultivados, no total das três safras, 324,1 mil ha no estado de Minas Gerais e a produção deverá atingir 556,7 mil t.

Segue o gráfico que ilustra a área, produtividade e produção histórica de feijão no estado de Minas Gerais.

Gráfico 3: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

A boa safra de feijão cores da 2ª e 3ª safras vem pressionando fortemente os preços pagos ao produtor mineiro desde meados de maio.

Em agosto, o preço médio pago ao produtor em Minas Gerais para o feijão cores registrou nova queda, de cerca de 2,36% em relação a julho, sendo negociado ao valor médio de R\$ 195,14/60 kg. Na comparação com agosto de 2022, o recuo dos preços é de 35,60%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuí	198,26	187,50	5,74%	310,87	-36,22%
Carmo do Rio Claro	206,52	210,00	-1,66%	310,87	-33,57%
Paracatu	198,26	210,00	-5,59%	310,87	-36,22%
Passos	172,17	175,00	-1,62%	308,70	-44,23%
Patos de Minas	175,22	182,50	-3,99%	283,04	-38,09%
Uberaba	210,65	203,75	3,39%	295,59	-28,74%
Uberlândia	201,74	220,00	-8,30%	293,33	-31,22%
Unaí	198,26	210,00	-5,59%	310,87	-36,22%
MG	195,14	199,84	-2,36%	303,02	-35,60%

Fonte: Conab

Mercado

A boa safra de feijão desta temporada pressionou para um recuo dos preços do feijão nos mercados atacadista e varejista.

Maior impacto para o feijão cores no atacado, que registrou queda de 15,35% no mês de agosto em comparação com o mês de julho. Tal queda se deve à necessidade de aceleração da comercialização do produto, a fim de se evitar a perda de qualidade.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Jul/23	80,19	7,68	68,37	7,74
Ago/23	67,88	7,61	68,05	7,50
Variação (%)	-15,35%	-0,91%	-0,47%	-3,10%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Agosto/2023

Tabela 1: Resultados do 3º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.083.785,0	6,46%	21,6	26,1	20,8%	21.960,1	28.293,3	28,84%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	533.311,0	7,37%	19,3	24,9	29,0%	9.599,6	13.279,7	38,34%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	199.471,0	9,78%	23,1	35,1	51,9%	4.198,5	6.998,7	66,69%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	322.747,0	3,18%	23,5	22,1	-5,9%	7.358,1	7.146,2	-2,88%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.256,0	5,48%	30,0	30,8	2,7%	803,9	868,7	8,07%

Fonte: Conab.

Safra 2023

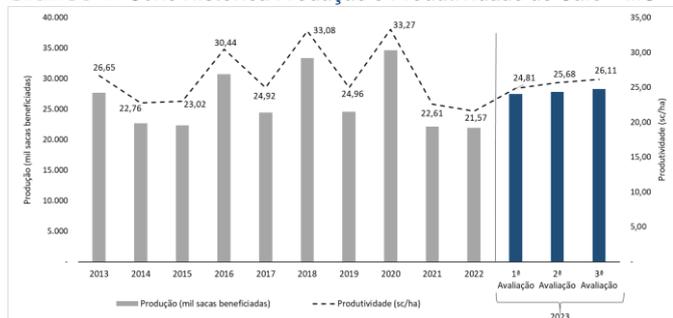
Com a colheita do café na sua reta final, no terceiro levantamento da safra de café da Conab, estimamos que a produção mineira atinja 28,3 milhões de sacas de café nesta safra. Após duas safras baixas, em 2021 e em 2022, a produção da safra 2023 é significativamente superior, porém ainda consideramos a mesma como uma safra mediana, em vista do potencial das lavouras implantadas no estado, que alcançaram cerca de 34,6 milhões de sacas em 2020.

Apesar do período entre os meses de abril e setembro de 2022 terem sido marcados por um forte estresse hídrico, que provocou abortamento de flores e chumbinhos na pós-florada, a retomada das chuvas com bons volumes e regularidade proporcionou que as plantas se recuperassem vegetativamente e garantiram um bom desenvolvimento e enchimento dos grãos. Assim, nesta safra os grãos obtidos estão bem granados, apresentando peso adequado e poucos defeitos.

Desta forma, espera-se que a produtividade alcance 26,1 sc/ha. nesta safra, um avanço de 20,8% em relação ao obtido na safra anterior. Destacam-se as regiões do Cerrado e Sul de Minas com os maiores incrementos de produtividade.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em agosto registrou-se um preço médio do Café Arábica ao produtor de R\$ 784,38/60 kg em Minas Gerais, praticamente estável ao registrado em julho, porém uma queda de 37,09% se comparado aos preços praticados no mesmo período do ano passado.

O produtor segue ainda retraído na ponta vendedora em observância aos preços por ora praticados, em virtude da

compressão das margens, pois a aquisição dos insumos se deu em um momento mais eufórico para os preços tanto dos insumos quanto do café.

Dado que os estoques internacionais seguem em níveis baixos e ainda temos um cenário restritivo também de oferta para o café conilon, os produtores esperam por uma reação dos preços para retomarem as negociações.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

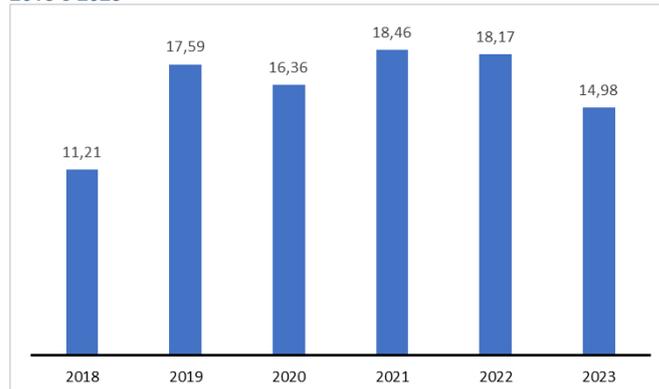
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	799,57	796,25	0,42%	1.274,35	-37,26%
Campos Altos	799,57	796,25	0,42%	1.274,35	-37,26%
Caratinga	736,09	740,00	-0,53%	1.164,78	-36,80%
Guaxupé	768,70	768,75	-0,01%	1.246,96	-38,35%
Manhuaçu	736,09	740,00	-0,53%	1.164,78	-36,80%
Monte Carmelo	800,78	792,50	1,04%	1.265,22	-36,71%
Patrocínio	814,57	808,33	0,77%	1.292,95	-37,00%
Piumhi	786,52	785,00	0,19%	1.243,48	-36,75%
São Sebastião do Paraíso	795,43	792,50	0,37%	1.265,65	-37,15%
Varginha	806,52	802,50	0,50%	1.275,00	-36,74%
MG	784,38	782,21	0,28%	1.246,75	-37,09%

Fonte: Conab.

Mercado

Em agosto foram exportadas 2,16 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No acumulado do ano, as exportações mineiras já somam 14,98 milhões de sacas de café. No mesmo período do ano passado, já haviam sido exportadas 18,17 milhões de sacas, o que representa uma queda de cerca de 17,6% nas exportações em 2023.

Gráfico 2: Exportações de Minas Gerais de janeiro a agosto entre 2018 e 2023



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

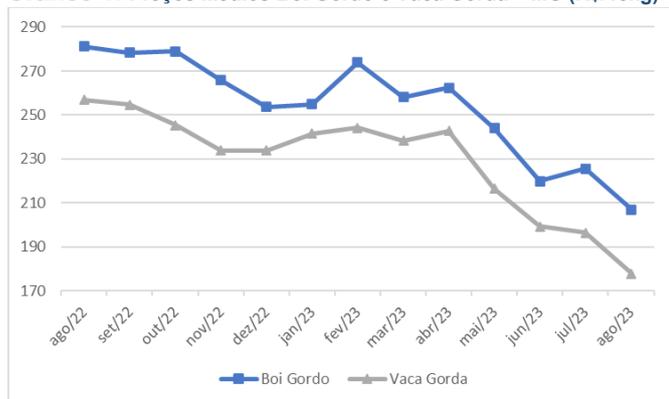
PECUÁRIA DE CORTE – Agosto/2023

Preços

No mês de agosto, as cotações médias da arroba do bovino de corte, para animais machos, retomou a trajetória de queda iniciada em abril, que havia sido interrompida em julho. No caso das fêmeas, os preços continuam mantendo a trajetória de queda iniciada também em abril, porém, agora mais acentuada.

O valor médio da arroba do boi gordo, em agosto, registrou R\$ 207,06, enquanto a arroba da vaca alcançou a média de R\$ 178,00, conforme abaixo:

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R\$/15kg)



Fonte: Conab

Assim, no mês de agosto, os preços médios da arroba bovina voltaram a cair, em torno de -8,26% para animais machos e, mantida para fêmeas a tendência de cotação negativa ainda maior, agora de -9,40%, quando comparados com o preço médio do mês de julho.

A diferença dos valores atuais da arroba, comparados aos valores registrados no mesmo período do ano passado, permanece negativa e ainda muito elevada. Assim, comparados os preços de agosto, as médias negativas alcançaram, -26,37%, para os machos e -30,72%, para as fêmeas.

A pecuária bovina de corte em Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor, nas praças pesquisadas, nos últimos 12 meses.

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	193,00	211,67	-8,82%	270,65	-28,69%
Ituiutaba	213,91	237,25	-9,84%	294,35	-27,33%
Iturama	213,91	237,25	-9,84%	290,00	-26,24%
Pará de Minas	206,74	231,25	-10,60%	291,74	-29,14%
São Joaquim de Bicas	193,04	211,25	-8,62%	270,65	-28,68%
Uberaba	216,63	233,75	-7,32%	277,28	-21,87%
Uberlândia	212,17	217,50	-2,45%	273,75	-22,49%
MG	207,06	225,70	-8,26%	281,20	-26,37%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	163,00	188,33	-13,45	251,96	-35,31
Ituiutaba	-	190,00	-	-	-
Iturama	-	190,00	-	-	-
Pará de Minas	169,00	193,67	-12,74%	259,57	-34,89%
São Joaquim de Bicas	165,00	188,33	-12,39%	251,96	-34,51%
Uberaba	203,00	215,00	-5,58%	265,96	-23,67%
Uberlândia	190,00	210,00	-9,52%	255,19	-25,55%
MG	178,00	196,48	-9,40%	256,93	-30,72%

Fonte: Conab

Mercado exterior

Tabela 2: Exportações Brasileiras e de Minas Gerais de Carne Bovina

Municípios	Exportação BR (Kg)	Exportação BR (US\$)	Exportação MG (Kg)	Exportação MG (US\$)
Agosto/2022	202.262.476	1.243.091.109	20.152.478	127.780.922
Setembro/2022	202.136.690	1.215.236.552	22.052.255	138.227.843
Outubro/2022	187.867.564	1.099.974.011	20.161.081	123.530.275
Novembro/2022	148.225.420	775.980.074	14.983.038	80.144.134
Dezembro/2022	152.087.033	754.241.380	19.934.112	100.679.397
Janeiro/2023	159.676.728	774.149.743	15.948.424	78.727.400
Fevereiro/2023	125.800.159	611.372.053	10.932.668	55.024.791
Março/2023	123.384.525	595.160.312	9.504.895	47.886.827
Abril/2023	108.480.833	520.321.064	10.153.351	48.844.806
Mai/2023	167.611.986	855.741.023	14.498.273	75.365.895
Junho/2023	191.981.986	971.806.925	19.604.026	101.146.814
Julho/2023	160.111.154	760.203.268	15.813.840	76.001.731
Agosto/2023	184.332.190	833.130.335	20.242.330	91.719.958

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

As exportações nacionais de carne bovina no mês de agosto totalizaram 184,3 mil toneladas. Esse número, embora revele um aumento em relação ao mês anterior, representa uma queda de 8,86%, se comparado a agosto/22, cujo volume alcançou em 202,2 mil toneladas.

Quanto aos valores comercializados no mercado externo, o produto alcançou em agosto desse ano US\$ 883,130 milhões enquanto que, em agosto/22, alcançou US\$ 1,243 bilhão, o que representa uma queda de 32,97% no faturamento.

A participação do estado de Minas Gerais nas exportações físicas brasileiras de carne bovina correspondeu, em agosto, a, aproximadamente 10,98% do total exportado, alcançando 20,2 mil toneladas. Já o faturamento, atingiu em agosto último US\$91,719 milhões, enquanto que em agosto de 2022 chegou a US\$127,780 milhões. Esse resultado representa uma significativa redução de cerca de 28,22%, aproximadamente, do valor total comercializado no mês em referência.